



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CAMPUS SÃO BORJA

Rua Alberto Benevenuto, 3206 - Passo - São Borja - RS
CEP 97670-000 - TEL. (55) 3430-9850

ATA Nº 9/2019 – 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
DO CAMPUS SÃO BORJA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

Início: 14h18min
Encerramento: 15h56min
Local: Auditório Mara Ribeiro

1 Ao primeiro dia do mês de julho, realizou-se a quinta reunião ordinária do Conselho do Campus em
2 2019. Presentes: Muriel Pinto, coordenador acadêmico e diretor em exercício no Campus, na
3 presidência do Conselho; Luís André Padilha, coordenador administrativo; coordenadores dos
4 cursos de graduação: Edson Paniagua (Ciência Política); Leandro Comassetto (Jornalismo); Noíá
5 Gamalho (Ciências Humanas); Valmor Rhoden (Relações Públicas); Carmen Nogueira (PPGPP);
6 Sara Feitosa (PPGCIC); Adriana Hartemink Cantini, representante docente; Monique Vieira,
7 coordenadora da Comissão Local de Extensão; Ewerton Ferreira, representante discente; Hamilton
8 Souza e Ricardo Linhares, representantes TAE; e, secretariando a reunião, a servidora Katia Luisa
9 Seckler. Pauta: Atas nº 7/2019 e 8/2019; Assuntos relacionados a Ensino, Pesquisa e Extensão;
10 Decisões *Ad referendum*; Pedidos de afastamento para eventos; Núcleo Docente Estruturante do
11 curso de Jornalismo e de Bacharelado em Direito; Relatório da gestão 2018; Assuntos gerais. **Atas**
12 **nº 7/2019 e 8/2019**: aprovadas por unanimidade. **Assuntos relacionados a Ensino**:
13 **redistribuição do professor Claudio Reichert do Nascimento** para o curso de Licenciatura em
14 Ciências Humanas. O professor é formado em Filosofia, atua na UFOB. A comissão de curso
15 aprovou, mas condicionado que venha sem contrapartida de vaga pelo curso. O professor Muriel
16 afirmou que a Comissão de Ensino reforçando que o Campus não tem como oferecer contrapartida
17 de código de vaga. O pedido de redistribuição do professor Cláudio Reichert do Nascimento foi
18 aprovado por unanimidade, sem haver contrapartida de vaga. **Credenciamento de professor**
19 **permanente do PPGPP**: a professora Carmen comunicou o credenciamento do professor
20 Domingos Sávio Campos de Azevedo como professor permanente do Programa de Pós-graduação
21 em Políticas Públicas. O credenciamento do professor Domingos Sávio Azevedo foi aprovado por
22 unanimidade. O professor Muriel comentou a necessidade de readequar os regimentos dos
23 programas por exigência da CAPES. **Credenciamento do professor João Antônio Gomes**
24 **Pereira no PPGED da UFVJM**. O professor João Antônio Pereira, que era professor colaborador,
25 passa a ser professor permanente do Programa de Mestrado em Educação da UFVJM - B

Valmor Rhoden [assinatura] [assinatura] [assinatura] [assinatura]

26 Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. O credenciamento do professor João
27 Antônio Pereira foi aprovado por unanimidade pelo Conselho. **Ato Ad referendum: Aprovação da**
28 **banca examinadora do processo seletivo para professor substituto de Ciências Humanas -**
29 **História:** a banca examinadora do processo seletivo realizado para contratação de professor
30 substituto tem como titulares: Gerson de Lima Oliveira (Unipampa); Claudete Robalos da Cruz
31 (Unipampa); e Simone Barros de Oliveira (Unipampa); e, como suplentes, Rodrigo Ferreira Maurer
32 (Unipampa/CAPES/UAB); e Juliana de Lima Moreira Rhoden (Unipampa). O certame iniciará no dia
33 08 de julho, às 09 horas. A composição da banca examinadora foi aprovada por unanimidade pelo
34 Conselho. **Banca examinadora do concurso público para docente na área de Serviço Social:** a
35 professora Monique apresentou a composição da banca examinadora para o concurso público para
36 docente na área de Serviço Social. Como titular 1, a professora Doutora Cristine Jaques Ribeiro
37 (Curso de Serviço Social da Universidade Católica de Pelotas-UCPel); Titular 2: professora Doutora
38 Rosane Janczura (Curso de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Maria); Titular 3:
39 professora Doutora Cristiane Ludwig, (Instituto Federal Farroupilha, Campus São Borja); Suplente
40 1: professor Doutor Gabriel Santos Kehler (Unipampa Campus Itaqui); Suplente 2: professor Doutor
41 Domingos Sávio Campos de Azevedo (Unipampa Campus São Borja). A composição da banca
42 examinadora foi aprovada por unanimidade. O certame, para duas vagas para professor efetivo,
43 iniciará no dia 15 de julho. **Descredenciamento de professora:** o professor Muriel
44 descredenciamento da professora Susana Cesco do Programa de Pós-graduação em Políticas
45 Públicas. Aprovado por unanimidade. **Alterações no PPC do curso de Licenciatura em Ciências**
46 **Humanas:** a professora Nola comentou as alterações feitas no Projeto Pedagógico do Curso de
47 Ciências Humanas, seguindo orientações da PROGRAD sobre as quebras de pré-requisitos, e da
48 inclusão das CCCGs que não tinham ementas. Também foram incluídas mais duas disciplinas de
49 Libras, Libras II e Libras e Práticas Pedagógicas. As alterações no PPC do curso de Licenciatura
50 em Ciências Humanas foram aprovadas pela maioria dos conselheiros. Registrou-se uma
51 abstenção (Ewerton). Na sequência da reunião, o conselheiro Luís André comentou sobre os
52 cartazes da campanha sobre preservação do patrimônio elaborada pelas agências do curso de
53 Publicidade e Propaganda. A confecção dos cartazes foi custeada com valores que ainda restaram
54 da emenda parlamentar para o Fórum de Cultura. **Afastamentos:** o professor Muriel apresentou os
55 seguintes pedidos de afastamento: Marcelo Rocha, para visita de estudos à Fundação Biblioteca
56 Nacional, no Rio de Janeiro/RJ, de 15 a 29 de julho; Luís André Padilha, de 02 a 03 de julho, para
57 participação em Júri da Comarca de São Borja; Carmen Abreu e Elisa Lübeck, para o Encontro de
58 estudos em cultura ENECULT, em Salvador/BA, de 30 de julho a 04 de agosto; Fernanda Sagrilo
59 Andres, de 10 a 12 de junho, para o 2º Encontro Regional da ABRACORP, em Porto Alegre/RS, e
60 para o Intercom Sul, de 19 a 23 de junho, em Porto Alegre/RS; Jaqueline Quadrado, de 01 a 05 de
61 julho, para o 37º Seminário de Extensão Universitária, em Florianópolis/SC, e para o 19º
62 Congresso Brasileiro de Sociologia, de 09 a 12 de julho, em Florianópolis/SC; Leandro
63 Comassetto, de 09 a 12 de julho, para Barra das Garças/MT, para avaliação de curso Inep/MEC;



B

64 Larissa Conceição dos Santos, de 10 a 12 de junho, para o 2º Encontro Regional da ABRACORP,
65 em Porto Alegre/RS; João Batista Corrêa, para visita de estudos na Prefeitura de Itaquí/RS, no dia
66 07 de junho; Carmen Nogueira, para participação em banca examinadora de dissertação de
67 mestrado, em Santo Ângelo/RS, de 26 a 28 de junho. Aprovados por unanimidade. **Assuntos**
68 **gerais: parecer conclusivo da comissão especial para apuração de fatos** referentes à
69 solicitação da professora Nola Gamalho (processo n. 23100.003660/2019-38). O processo foi
70 instaurado a partir de solicitação de professora à direção do Campus. quatro alunos foram
71 chamados para serem ouvidos. Um dos alunos recebeu indicação de suspensão por parte da
72 comissão. A professora Adriana Cantini, que participou da comissão, explicou que quatro alunas
73 receberam essa punição. Uma das alunas postou no Facebook questionamentos que difamavam a
74 imagem da comissão que apurou os fatos relacionados ao caso da aluna Raíne Guimarães, e as
75 demais alunas curtiram a mensagem. Em relação às alunas que curtiram a mensagem, colocaram-
76 se a disposição para desculpar-se publicamente com a professora Nola. Duas delas, como não
77 tinham nenhuma punição anterior, receberam advertência oral. A terceira aluna, como já tinha
78 recebido anteriormente uma punição, recebeu advertência por escrito. Durante a oitiva ela falou
79 que tinha razão, não se dispôs a voltar atrás, inclusive chegou a ameaçar os membros da comissão
80 de entrar com processo. Ela não se dispôs em nenhum momento a reconsiderar. Considerando
81 isso e o fato de ela já ter outras punições, no caso dela aplica-se a punição por trinta dias. Foi
82 muito positivo a professora Nola ter se disposto a ouvir as alunas e elas terem se disposto a
83 retratar-se. O professor Leandro destacou que as demais alunas entenderam, admitiram seus atos,
84 e destacaram que queriam uma resposta sobre o encaminhamento que o caso teve. Segundo elas,
85 o fato, depois de toda a celeuma, não houve uma resposta esclarecedora por parte da direção. O
86 professor Leandro destacou que a comissão seguiu todas as normativas, de acordo com o que
87 está estabelecido pelo Regimento da Universidade. Luís André leu o Artigo referente às sanções
88 previstas a discentes, e comentou os procedimentos para aplicação das sanções dos incisos I a V,
89 no que se refere a infrações como falta de ética e descumprimento das normas. Sanções da
90 seguinte forma: diretor do campus aplica advertência oral ou advertência escrita; diretor do
91 Campus após aprovado em Conselho, quando se tratar de suspensão; e ao reitor, quando se tratar
92 de desligamento. Caberão recursos no prazo de 3 dias ao Conselho do Campus. Se a aluna
93 apresentar recurso, o Conselho deverá se reunir em reunião extraordinária. Os membros do
94 Conselho fizeram a leitura do processo. A professora Sara manifestou que, como estava prevista
95 sua participação em banca de TCC, precisava ausentar-se da reunião e retirou-se da reunião neste
96 momento. O conselheiro Hamilton comentou sobre as punições que as pessoas que difamam
97 outras em redes sociais podem receber, de acordo com o Código Penal. Ewerton afirmou que foi
98 muito importante o trabalho da comissão, porque desde a primeira reunião ele falou que não
99 podemos ser reféns do que é falado nas redes sociais. O aluno parabenizou a professora Nola,
100 pela solicitação de apuração dos fatos, e ressaltou que é importante que a Universidade dê
101 respaldo a quem se sente ofendido, prejudicado, além da importância do caráter pedagógico das




B

102 sanções apresentadas, nesse sentido ele parabeniza também o trabalho da comissão. A
103 professora Adriana falou sobre a demora da manifestação da direção do campus na demora em se
104 manifestar sobre os encaminhamentos do caso da aluna Raíne. Todas as alunas envolvidas neste
105 último processo relataram seu descontentamento com essa demora em dar retorno sobre os
106 encaminhamentos do caso. O professor Edson falou sobre a legalidade dos atos da direção do
107 Campus e da universidade, que sempre procurou preservar todos os alunos. Sempre se buscou
108 bom senso. A conselheira Adriana falou que o bom senso faltou no sentido de dar uma resposta
109 como "a comissão está atuando, e assim que tiver um parecer será comunicado". O conselheiro
110 Ewerton reiterou o que ele havia dito na reunião sobre a instauração da comissão para apuração
111 dos fatos referentes à denúncia da aluna Raíne. A Universidade errou em não ter lançado uma
112 nota afirmando que repudiava todas as formas de assédio e que estava apurando os fatos. Valmor,
113 para quem estuda comunicação, o silêncio é muito ruim. A procuradoria jurídica é que barrou essas
114 manifestações. Luís André falou que isso veio da procuradoria com o intuito de preservar as partes,
115 e nós não estávamos preparados para lidar com uma situação como essa, não recebemos nenhum
116 apoio institucional. Hoje apenas recebemos o parecer da Procuradoria Jurídica sobre isso. Luís
117 André relatou que o processo ainda está correndo externamente. Até hoje não recebemos
118 nenhuma notificação e nenhuma solicitação da Polícia Civil. Ewerton afirmou que não houve falhas
119 no processo administrativo, mas que é absurdo não ter lançado uma nota sobre o caso. O
120 professor Muriel colocou em votação a pena de suspensão por 30 dias, conforme parecer da
121 comissão especial de apuração dos fatos, a ser aplicada à aluna mencionada no processo.
122 Aprovado pela maioria. Uma abstenção (professora Nola). **Despacho da Procuradoria Jurídica**
123 **sobre Processo referente à denúncia de assédio**. O professor Muriel fez leitura do parecer final
124 da Procuradoria Jurídica sobre o processo. Luís André frisou que o que tenha acontecido fora dos
125 espaços da Universidade não cabe à comissão apurar, a comissão apenas apurou o que teria
126 ocorrido no deslocamento dos alunos de Santana do Livramento a São Borja, no ônibus
127 institucional. O conselheiro Luís André explicou que o processo não está acessível a todos, pelas
128 normas referentes ao sigilo das informações. As evidências que a comissão conseguiu apurar eram
129 inconclusivas, ou seja, se houve assédio, não é possível afirmar que esse assédio tenha ocorrido
130 dentro do espaço da universidade, tendo como provas os depoimentos e pelas falas a que a
131 comissão teve acesso (prints de conversas das partes). Hoje apenas os envolvidos (a família da
132 denunciante e o denunciado). Luís André e professora Nola frisaram que não há elementos que
133 comprovem que o assédio tenha ou não ocorrido. Ewerton afirmou que é preciso tomar cuidado
134 com a fala de que a aluna abriu mão de comparecer a apuração de fatos, pois ela pode ter se
135 sentido assediada ou coagida a não participar das oitivas. O aluno Ewerton perguntou qual será o
136 papel da instituição neste momento, e sugeriu que o Conselho delibere sobre a publicização de
137 uma nota sobre o resultado do processo. A professora Adriana afirmou que como representante
138 docente, que acha que podemos fazer um texto em que preservemos os nomes das partes, mas
139 comunica o que foi feito. O discente Ewerton falou sobre a necessidade de lançar uma nota de

A series of handwritten signatures and initials in black ink, including a large stylized 'M', the name 'Nola', and several other initials.

B

140 esclarecimento sobre isso, porque essa questão causou muitos constrangimentos e gerou muitas
141 ofensas em redes sociais, além de gerar um adoecimento psicológico. A professora Adriana
142 sugeriu uma nota esclarecendo os fatos, mas tomando cuidado para preservar as partes. O
143 professor Edson falou sobre a falta de membros do Conselho nessa reunião, embora esteja com
144 quórum; e também sobre os riscos que corremos. A professora Carmen afirmou que o lançamento
145 de uma nota levantará novamente toda uma celeuma sobre esse fato, pois há muitas pessoas que
146 não se contentarão com essa nota, pois sabem que é a verdade, mas não a "verdade" que elas
147 querem ouvir. O professor Leandro concordou com a fala da professora Carmen. O professor
148 Valmor falou que a nota deveria ser assinada pelo Conselho do Campus, deveria ser um
149 documento feito por todas as pessoas que integram o Conselho. Na percepção do público externo,
150 não se tem informações sobre o andamento do processo. Muriel, um grupo de conselheiros
151 elaborará uma nota, se o conselho for favorável. O discente Ewerton pediu novamente que
152 constasse na Ata que o pedido de publicação de uma nota de esclarecimento partiu da sugestão
153 dele. A maioria do Conselho manifestou-se a favor da elaboração de uma nota à comunidade
154 acadêmica sobre o encerramento do processo. Registraram-se cinco abstenções (Carmen, Nola,
155 Luís André, Hamilton, Leandro), e seis votos a favor. O professor Edson falou sobre o Regimento, e
156 sobre as demandas que são assumidas pelo Conselho mesmo sem serem atribuições do
157 Conselho, e também falou sobre a falta de suporte da reitoria. É isso que falta, é regulamentar a
158 comunicação na universidade. Os conselheiros Valmor, Ewerton e Adriana colocaram-se à
159 disposição para a elaboração da nota, que será enviada por e-mail aos demais conselheiros para
160 apreciação. Caso os conselheiros aprovem o conteúdo da nota (tendo prazo para análise da nota
161 de dois dias), esta será publicada no site do Campus. Não havendo mais assuntos a serem
162 tratados, foi encerrada a reunião e, para constar, lavrou-se a presente Ata, que será assinada pelo
163 presidente do Conselho, pelos conselheiros presentes e por mim, Katia Luisa Seckler, secretária
164 executiva no Campus São Borja. Katia Luisa Seckler, 

Valmor Rhode  Diretor

Udo P. da G. 